

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2016



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico de Informática

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B20', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O medo desvia o foco e inibe energias para atingir objetivos.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Serviço público

Entre os serviços oferecidos pelo Estado (com recursos provenientes da arrecadação de impostos) e a população (sobretudo os que dependem inteiramente da qualidade desses serviços), está a figura do servidor público. Para fazer essa importante mediação, costuma-se garantir ao servidor a estabilidade e o salário que lhe permitam exercer sua função com a independência e a dignidade de quem não pode e não deve se submeter a troca de favores ou de vantagens que não as da legislação que rege seu contrato de trabalho.

Não convém esquecer que entre os servidores públicos, além dos que se entregam ao cumprimento da burocracia, estão aqueles que têm importância fundamental em áreas vitais como a Educação, a Saúde, a Segurança, o controle do meio ambiente e outras que concorrem diretamente para qualificar nosso nível de vida. Há quem julgue que todos os empreendimentos sociais deveriam regular-se pelo Mercado, e não pelo Estado. Para quem assim pensa, a figura do servidor público surge não como um cidadão operoso e eficiente, mas como um entrave à excelência dos negócios, que se regulamentariam por si mesmos.

É nessa ordem de coisas que professores, médicos, agentes de segurança e tantos outros profissionais do setor público precisam tomar em suas mãos a responsabilidade de quem estabelece, na prática, o vínculo entre o cidadão e o Estado, o indivíduo e sua cidadania. O contato entre o servidor e a população deve espelhar uma relação de confiança em que, cidadãos ambos, reconhecem-se como integrantes de uma mesma ordem social mediada pelo direito público e não pelo privilégio privado. O equilíbrio entre o que o Estado tem o dever de oferecer e o Mercado tem o interesse em vender e comprar é um desafio a ser enfrentado pela sociedade moderna. A figura do servidor público é não apenas emblemática: é a encarnação do vínculo profissional e humano entre os direitos do povo e os deveres do Estado.

(Josimar Castelo, inédito)

1. A importante mediação de que trata o autor ao longo do texto representa-se no segmento
 - (A) ... recursos provenientes da arrecadação de impostos... (1º parágrafo)
 - (B) ... não deve se submeter a troca de favores... (1º parágrafo)
 - (C) ... todos os empreendimentos sociais deveriam regular-se pelo Mercado... (2º parágrafo)
 - (D) ... equilíbrio entre o que o Estado tem o dever de oferecer e o Mercado tem o interesse em vender e comprar... (3º parágrafo)
 - (E) ... vínculo profissional e humano entre os direitos do povo e os deveres do Estado. (3º parágrafo)

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No primeiro parágrafo, há a ideia de que, garantindo-se ao servidor público segurança e justa recompensa por seu trabalho, criam-se as necessárias condições para que ele venha a repelir barganhas ilícitas.
 - II. No segundo parágrafo, destaca-se a importância que tem o Estado como responsável pelos serviços públicos essenciais e a parceria que lhe deve oferecer o Mercado, regido pelas normas mais eficazes da oferta e da procura.
 - III. No terceiro parágrafo, sustenta-se a tese de que é inevitável a incompatibilidade entre as funções do Estado e os interesses do Mercado, razão pela qual o direito à cidadania se encontra seriamente ameaçado.Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em
 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
 - (A) recursos provenientes da arrecadação de impostos (1º parágrafo) = verbas previstas para o equilíbrio fiscal.
 - (B) concorrem diretamente para qualificar (2º parágrafo) = disputam entre si para promoverem.
 - (C) entrave à excelência dos negócios (2º parágrafo) = obstáculo ao mais alto desempenho do mercado.
 - (D) precisam tomar em suas mãos (3º parágrafo) = urge que sejam manipulados.
 - (E) espelhar uma relação de confiança (3º parágrafo) = confrontar uma ligação respeitosa.



4. Os dois segmentos em que se dividiu a frase *Para fazer essa importante mediação, / costuma-se garantir ao servidor a estabilidade e o salário* representam, respectivamente,
- (A) uma causa e sua consequência.
 - (B) um efeito e uma finalidade.
 - (C) uma finalidade e sua alternativa.
 - (D) um efeito e sua contestação.
 - (E) uma finalidade e o meio necessário.
-

5. Está inteiramente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) A arrecadação de recursos que devem beneficiar os contribuintes através de serviços públicos não podem sofrer qualquer desvio de sua propícia finalidade.
 - (B) Quando um servidor público é respeitado e se faz respeitar pelo bom atendimento, é onde se justifica as razões mesmas de sua função e importância.
 - (C) O ideal seria que Estado e Mercado pudessem participar mutuamente dos mesmos interesses, desde que agindo em nome do bem comum, de cujo não se admite contestação.
 - (D) É fundamental que se garantam condições ideais de trabalho a um servidor público, a quem cabe a responsabilidade de ser um mediador entre o Estado e os cidadãos.
 - (E) No caso de que apenas o Mercado ingerisse os assuntos de ordem pública, ainda assim quem se encarregaria de ver cumprido os interesses e os direitos da população?
-

6. Todas as formas verbais estão corretamente empregadas e articuladas entre si na frase:
- (A) Cabem aos poderes públicos oferecer aos seus servidores as condições para que eles correspondam do melhor modo às tarefas que lhes seriam atribuídas.
 - (B) Não se espere que o Mercado se preocupe com os direitos do cidadão; na esfera do comércio conta-se com os consumidores, não com os cidadãos.
 - (C) Se a arrecadação de altos impostos não tiverem a contrapartida de bons serviços prestados, faz-se uma injustiça com aqueles que os pagam.
 - (D) Quando um servidor e um cidadão estivessem se relacionando, deverá haver entre eles o mútuo reconhecimento de quem se incluiriam num mesmo espaço público.
 - (E) No caso de os servidores públicos virem a perder a estabilidade em seus cargos, deixariam de haver estímulos para que ofereçam o melhor de seus esforços.
-

7. Na transposição da frase dada para a voz passiva, a correta forma verbal resultante é a que está indicada em:
- (A) O servidor público eficiente desperta o reconhecimento dos cidadãos = **tem despertado**.
 - (B) O Mercado atenderia apenas as exigências do livre comércio = **seriam atendidas**.
 - (C) Um funcionário está sempre representando uma mediação entre o Estado e o público = **sendo representado**.
 - (D) Os melhores servidores justificam todas as garantias de sua função = **têm sido justificadas**.
 - (E) Os servidores encarnam um importante vínculo entre o Estado e o povo = **vem encarnando**.
-

8. Atente para as seguintes frases:
- I. O servidor público carece de estabilidade e boa remuneração.
 - II. A falta de estabilidade e de boa remuneração fragiliza a condição do servidor.
 - III. Um servidor fragilizado deixa de ser eficiente.

As frases acima estão articuladas com correção e coerência em:

- (A) Quando a condição de um servidor é fragilizada pela falta de estabilidade e boa remuneração, ele deixa de ser eficiente.
 - (B) Por falta de estabilidade e de boa remuneração, de cujas se mostra carente, o servidor fragilizado fica ineficiente.
 - (C) Não há eficácia, quando um servidor, sempre carente de estabilidade e remuneração, deixa por isso de ser eficiente.
 - (D) Por ser fragilizado, mesmo porque ele carece de estabilidade e boa remuneração, um servidor deixa de ser eficiente.
 - (E) Um servidor se torna ineficiente, caso a estabilidade e a boa remuneração venham a faltar-lhe, assim lhe fragilizando.
-



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

A nuvem

– Fico admirado como é que você, morando nesta cidade, consegue escrever toda semana sem reclamar, sem protestar, sem espinafrar ninguém!

Meu amigo está, como dizem as pessoas exageradas, grávido de razões. Mas que posso fazer? Até que tenho reclamado muito isto e aquilo. Mas se eu ficar rezingando todo dia, estou roubado: quem é que vai aguentar me ler?

Além disso, a verdade não está apenas nos buracos das ruas e outras mazelas. Não é verdade que as amendoeiras neste inverno deram um show luxuoso de folhas vermelhas voando no ar? E ficaria demasiado feio eu confessar que há uma jovem gostando de mim? Ah, bem sei que esses encantamentos de moça por um senhor maduro duram pouco. Eles se irão como vieram, leve nuvem solta na brisa, que se tinge um instante de púrpura sobre as cinzas do meu crepúsculo.

E olhem só que tipo de frase estou escrevendo! Tome tenência, velho Braga. Deixe a nuvem, olhe para o chão – e seus tradicionais buracos.

(Adaptado de: BRAGA, Rubem. **Ai de ti, Copacabana!** Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1960, p. 179/180)

9. O escritor Rubem Braga, ao responder à observação do amigo, pondera que um cronista que escreve toda semana
- (A) tem de documentar tudo o que acontece à sua volta, limitando-se ao que se afasta da rotina.
 - (B) fica por vezes sem assunto, recorrendo então a temas triviais que não sustentam uma crônica.
 - (C) pode também se dedicar a registrar experiências positivas de sensações e impressões pessoais.
 - (D) deve também registrar os acontecimentos positivos que alcancem grande repercussão social.
 - (E) precisa corresponder a expectativas de seus leitores, como porta-voz de suas reivindicações.
-
10. Atente para as seguintes afirmações:
- I. A fala do amigo, na abertura do texto, revela que ele atribui a um cronista profissional a função de se pronunciar o mais criticamente possível diante dos dramas existenciais maiores que afligem a humanidade.
 - II. O cronista supõe que seus leitores não esperam que ele se dedique a protestar o tempo todo, deduzindo-se daí que ele considera a possibilidade de uma crônica adotar uma tonalidade mais leve.
 - III. O escritor se vale desta crônica, “A nuvem”, para sustentar a convicção de que a maior parte de seus textos corresponde perfeitamente à expectativa de seu amigo.
- Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) II e III.
 - (D) I.
 - (E) II.
-
11. O cronista explora, com efeito literário, uma **contraposição** de sentido entre estas duas expressões:
- (A) *sem protestar // sem espinafrar* (1º parágrafo)
 - (B) *grávido de razões // tenho reclamado muito isto e aquilo* (2º parágrafo)
 - (C) *buracos das ruas // show luxuoso* (3º parágrafo)
 - (D) *as amendoeiras neste inverno // folhas vermelhas voando no ar* (3º parágrafo)
 - (E) *olhe para o chão // seus tradicionais buracos* (4º parágrafo)
-
12. A construção *Fico admirado como é que você (...) consegue escrever (...) sem reclamar* é usual na fala comum, na linguagem oral. Na linguagem mais formal, atenta à norma culta da escrita, o segmento sublinhado deverá ser
- (A) Me admiro como você consegue
 - (B) Me admira que você consegue
 - (C) Admira-me você onde consegue
 - (D) Admiro o modo de você conseguir
 - (E) Admira-me você ficar conseguindo
-
13. *Mas se eu ficar rezingando todo dia, estou roubado: quem é que vai aguentar me ler?*
- Substituindo-se a expressão sublinhada na frase acima por **se eu ficasse rezingando todo dia**, a complementação correta deverá ser
- (A) estarei roubado: quem é que irá aguentar ler-me?
 - (B) estaria roubado: quem é que iria aguentar me ler?
 - (C) estarei roubado: quem é que aguentaria ler-me?
 - (D) teria sido roubado: quem é que me aguentaria ler?
 - (E) estaria sendo roubado: quem é que me aguenta ler?



14. *Tome tenência, velho Braga. Deixe a nuvem, olhe para o chão (...)*

Utilizando-se o tratamento da 2ª pessoa do singular, a sequência das formas verbais da frase acima deverá ser:

- (A) toma – Deixa – olha
- (B) tomes – Deixes – olha
- (C) tomai – Deixai – olheis
- (D) tomes – Deixas – olhas
- (E) toma – Deixes – olhes

15. Está inteiramente clara e correta a redação da seguinte frase:

- (A) Sendo um dos nossos grandes cronistas, senão for o maior, Rubem Braga utiliza expressões hoje desuzadas, como “tome tenência” por exemplo.
- (B) Para quem acredita que todo o cronista deve se ater à assuntos sérios, o velho Braga pensa que também são possíveis tratar os temas mais pessoais, ou mesmo, íntimos.
- (C) O amigo do cronista lhe advertiu de que ele não costumava protestar contra nada, porquanto então o velho Braga o esclareceu, dizendo que por vezes, também reclamava.
- (D) O cronista Rubem Braga faz várias aluzões ao seu ofício de escritor, mostrando-se preocupar com expressões exageradas; ou ainda se criticando onde julga escrever frases estranhas.
- (E) Os leitores de crônicas não reclamam por encontrar em muitas delas, como nas de Rubem Braga, uma matéria mais leve e poética, em vez de manifestações mal-humoradas.

Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

Um filme de viagem e de amor

*O filme **Viajo porque preciso, volto porque te amo**, dirigido por Karim Aïnouz e Marcelo Gomes, foi rodado no interior de cinco estados do Nordeste. A ideia inicial dos dois cineastas era fazer um documentário sobre as feiras do sertão. Entre a primeira e a última filmagem houve uma interrupção de nove anos, e a montagem final é, de fato, uma ficção sobre a viagem e o amor, sem perder uma dimensão crítica sobre a sociedade brasileira. O filme transcende o registro do mero documento, transmite emoções ao espectador e convida-o a refletir sobre a região e as pessoas que nela vivem e trabalham.*

Um dos achados do filme, cuja narração é conduzida pela voz de um geólogo, foi relacionar o estudo do solo com a desilusão amorosa. Uma sondagem no interior da terra árida tem como contraponto uma sondagem da alma das personagens. Como acontece com os bons romances, que se revelam com mais intensidade ao serem relidos, esse filme convida o espectador a assisti-lo duas vezes.

(Adaptado de: HATOUM, Milton. **Um solitário à espreita**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 134)

16. Quanto ao seu gênero, esse texto é

- (A) uma crônica imaginosa, na qual o autor expõe um roteiro de filme cuja finalidade é promover uma viagem simbólica pelas várias faces da cultura nordestina.
- (B) uma reportagem rotineira, de vez que o autor se limita a dar uma notícia objetiva sobre a produção de um filme, ressaltando as condições materiais em que foi produzido.
- (C) uma crônica crítica, pela qual o autor comenta a produção de um filme, cujo intento inicial foi alterado, e avalia suas qualidades artísticas e culturais.
- (D) uma reportagem promocional, por meio da qual o autor divulga o lançamento de um filme cujo maior valor é retratar com fidedignidade aspectos da vida sertaneja.
- (E) uma crônica informativa, escrita em tom pessoal, em que o autor fala da surpresa que lhe proporcionou um documentário sobre a diversidade das práticas culturais do Nordeste.

17. Relacionar o *estudo do solo* com uma *desilusão amorosa* é um dos achados do filme. Essa bem sucedida relação alcançada pelo filme representa-se no seguinte segmento do texto:

- (A) *é conduzida pela voz de um geólogo.*
- (B) *foi rodado no interior de cinco estados do Nordeste.*
- (C) *um documentário sobre as feiras do sertão.*
- (D) *transcende o registro do mero documentário.*
- (E) *convida o espectador a assisti-lo duas vezes.*

18. (...) a montagem final é, de fato, uma ficção sobre a viagem e o amor, sem perder uma dimensão crítica sobre a sociedade brasileira.

O segmento sublinhado acima pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e a coerência da frase, por:

- (A) em que pese a análise crítica perante a sociedade brasileira.
- (B) preservando uma perspectiva crítica acerca da sociedade brasileira.
- (C) razão pela qual a sociedade brasileira não perde em sua dimensão crítica.
- (D) indo de encontro à pretensão crítica da sociedade brasileira.
- (E) a despeito de analisar criticamente à sociedade brasileira.



19. Está clara, correta e coerente a redação da frase:
- (A) Uma das razões porque se deve ver o filme são as passagens em que se combina a geologia e a paixão amorosa.
 - (B) O entusiasmo pelo qual se deixou levar o autor do texto deve-se aos achados que reconheceu nesse filme.
 - (C) Por vezes assiste-se documentários enfadonhos, onde o interesse já se perde logo que se iniciam.
 - (D) É incomum associar-se geologia com paixão, até por que em ambos os casos falta uma conexão mais clara.
 - (E) A interrupção por nove anos das filmagens acabaram por tornar o filme algo diverso do que lhe fora concebido.
-
20. Está correto o emprego de **ambas** as formas verbais sublinhadas na frase:
- (A) Cenas do filme não haveriam de ser tão marcantes caso não se contrapusessem nelas a sondagem do solo e a da alma das personagens.
 - (B) Caso não houvesse ocorrido aqueles nove anos de interrupção de filmagem, obteria-se muito provavelmente um filme com bem diversas características.
 - (C) Provavelmente os cineastas perfizeram vários trajetos pelo Nordeste, para que obtessem os resultados tão elogiados pelo autor do texto.
 - (D) Os cineastas haviam precavido-se para não reduzir o filme a um documentário, para que não se atessem a constituir apenas um mero registro de fatos.
 - (E) Os espectadores que reverem o filme com atenção, sentir-se-ão recompensados pelas qualidades que ressaltarão nessa segunda oportunidade.

Raciocínio Lógico-Matemático

21. Renato trabalha em um escritório de segunda à sexta feira, e nos próximos 30 dias de trabalho não haverá feriado. Atualmente, Renato tem ocupado 25 minutos diários do trabalho com a tarefa da reorganização de um grande arquivo. Ao seu ritmo de trabalho nessa tarefa, ela será concluída em 7 horas e meia. Se Renato iniciou essa tarefa em uma quarta feira, então ele irá concluí-la em uma
- (A) segunda feira.
 - (B) quarta feira.
 - (C) terça feira.
 - (D) sexta feira.
 - (E) quinta feira.
-
22. Os números naturais positivos são 1, 2, 3, 4, Mariana procura cinco números naturais positivos diferentes cuja soma seja igual a 15 e cujo produto, que é o resultado da multiplicação, seja igual a 120. Encontrados esses números, Mariana precisa dividir o segundo menor pelo maior dos cinco números. Se ela realizou a tarefa corretamente, o resultado final obtido foi o número
- (A) 0,4.
 - (B) 2.
 - (C) 1,333... .
 - (D) 1,666... .
 - (E) 1,25
-
23. Arlete está a 24 metros de Bianca, que por sua vez está a 12 metros de Cleide. Se as três estão em um terreno totalmente plano, a situação descrita permite concluir que a menor e a maior distância possível entre Cleide e Arlete são, respectivamente, iguais a
- (A) 6 m e 12 m.
 - (B) 12 m e 36 m.
 - (C) 12 m e 24 m.
 - (D) 6 m e 24 m.
 - (E) 12 m e 18 m.
-
24. Taís recebe diariamente certa quantidade de fichas que são colocadas em um mesmo fichário vazio no início do expediente. Ao final do expediente, Solange retira todas as fichas colocadas por Taís no fichário. Sabe-se que o fichário tem capacidade máxima para 110 fichas, e que Taís recebe 2 fichas no primeiro dia, 5 fichas no segundo dia, 8 fichas no terceiro dia, e assim sucessivamente (sempre recebendo 3 fichas a mais do que no dia anterior). Sendo assim, a capacidade desse fichário será suficiente até, no máximo, o
- (A) 46^o dia.
 - (B) 51^o dia.
 - (C) 37^o dia.
 - (D) 29^o dia.
 - (E) 43^o dia.



25. O setor de almoxarifado de uma loja conta com 6 funcionários, e o setor de conferencistas com outros 5 funcionários. Uma tarefa tem que ser executada por um grupo de 3 funcionários do almoxarifado e, em seguida, tem que ser conferida por um grupo de 2 conferencistas. O total de possibilidades diferentes de agrupamentos dos 5 funcionários que devem executar e conferir essa tarefa é igual a
- (A) 120.
(B) 180.
(C) 200.
(D) 150.
(E) 240.

26. Cada item em estoque de um depósito é classificado em um, dois ou três dos padrões A, B e C. Em um mês esse depósito tinha em estoque 43 itens, classificados conforme a tabela a seguir.

Padrão	Total de itens
Itens que não possuem padrão A	18
Itens que não possuem padrão B	29
Itens que não possuem padrão C	20
Itens que possuem exatamente dois padrões	15

De acordo com os dados desse mês, o número de itens em estoque classificados com todos os três padrões é igual a

- (A) 5.
(B) 1.
(C) 4.
(D) 3.
(E) 2.
27. A tabela a seguir indica o número de filhos dos funcionários de uma empresa. Sabe-se, ainda, que não há filho que seja de mais de um dos funcionários, nem funcionário e filho que trabalhem juntos na empresa.

Número de funcionários	Número de filhos
14	0
21	1
19	2
15	3
11	4 ou mais

Sorteando-se ao acaso um dos funcionários indicados na tabela, a probabilidade de que ele tenha menos do que três filhos é igual a

- (A) 67,50%.
(B) 86,25%.
(C) 23,75%.
(D) 36,40%.
(E) 58,75%.
28. Lucas encontrou as seguintes sentenças em um livro de lógica:
1. A próxima sentença é verdadeira.
 2. A sentença anterior é falsa.
- Analisando as duas sentenças, é correto afirmar que
- (A) 1 e 2 são necessariamente verdadeiras.
(B) 1 é verdadeira e 2 é falsa.
(C) 1 é falsa e 2 é verdadeira.
(D) 1 e 2 são necessariamente falsas.
(E) 1 e 2 são mutuamente inconsistentes.



29. Alexandre, Bruno, Carlos, Dario, Ernesto e Fábio vão viajar juntos a um mesmo destino. Os seis decidem ir em duplas, sendo que uma dupla irá de avião, outra de trem e a outra de carro. Sabe-se que:
- Alexandre não vai de carro, e que acompanhará Bruno, que por sua vez não vai de avião;
 - Ernesto vai de avião;
 - Carlos não vai acompanhado de Dario, nem vai de avião.

Nas condições dadas, é correto afirmar que

- (A) Dario vai de carro.
- (B) Fábio vai com Ernesto.
- (C) Fábio vai de carro.
- (D) Ernesto vai de trem.
- (E) Carlos vai com Ernesto.

30. Em uma sala estão presentes 10 pessoas. A respeito dessas pessoas, é necessariamente correto afirmar que
- (A) no mínimo cinco nasceram em um dia de número par.
 - (B) no máximo cinco nasceram em um dia de número par.
 - (C) pelo menos duas nasceram em um mesmo mês do ano.
 - (D) pelo menos duas nasceram em um mesmo dia da semana.
 - (E) há ao menos três dias da semana em que nenhuma delas nasceu.

Noções de Direito Constitucional

31. No que concerne à classificação das constituições, segundo a doutrina constitucionalista brasileira, a Constituição Federal de 1988 é considerada escrita, dogmática,
- (A) promulgada, rígida, analítica e formal.
 - (B) promulgada, semi-rígida, analítica e material.
 - (C) outorgada, rígida, analítica e formal.
 - (D) promulgada, flexível, sintética e formal.
 - (E) outorgada, semi-rígida, sintética e material.
32. Sobre o Poder Legislativo, nos termos preconizados pela Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, é correto afirmar:
- (A) O Deputado Estadual perderá o mandato quando investido no cargo de Ministro de Estado.
 - (B) Por deliberação de, no mínimo, a maioria absoluta, a Assembleia Legislativa, bem como qualquer de suas comissões, poderá convocar secretário de estado para prestar informações sobre assunto determinado previamente no prazo de trinta dias.
 - (C) Os Deputados Estaduais serão submetidos a julgamento perante o Superior Tribunal de Justiça.
 - (D) Os Deputados Estaduais eleitos não poderão, desde a proclamação do resultado do pleito eleitoral, exercer função remunerada em empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público.
 - (E) A Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul poderá ser emendada por proposta de um terço, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa.
33. Um determinado Município do Estado de Mato Grosso do Sul se recusa a observar princípios previstos na Constituição Estadual. O Tribunal de Justiça do Estado, por isso, dá provimento à representação para assegurar a observância de princípios constitucionais estabelecidos na Constituição Estadual. Neste caso,
- (A) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Contas do Estado, através de decreto do Governador, que será submetido à apreciação da Assembleia Legislativa no prazo de 24 horas.
 - (B) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Justiça, através de decreto do Governador, cuja apreciação é dispensada pela Assembleia Legislativa.
 - (C) não caberá intervenção do Estado no Município.
 - (D) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Justiça, por meio de decreto do Governador, que será submetido à apreciação da Assembleia Legislativa no prazo de 24 horas.
 - (E) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Contas do Estado, por meio de decreto do Governador, cuja apreciação é dispensada pela Assembleia Legislativa.

34. Projeto de Lei aprovado regularmente pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul é encaminhado ao Governador para sanção. No prazo previsto na Constituição Estadual, o Governador veta totalmente o projeto de lei e comunica ao Presidente da Assembleia Legislativa os motivos do veto. Neste caso, o veto do Chefe do Poder Executivo Estadual deverá ser apreciado em trinta dias a contar do seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto, no mínimo,
- (A) da maioria simples dos deputados, em escrutínio aberto.
 - (B) da maioria absoluta dos deputados, em escrutínio secreto.
 - (C) de 2/3 dos deputados, em escrutínio secreto.
 - (D) da maioria simples dos deputados, em escrutínio secreto.
 - (E) da maioria absoluta dos deputados, em escrutínio aberto.



35. Considere as seguintes situações hipotéticas:
- I. Richard, inglês naturalizado brasileiro, com 40 anos de idade.
 - II. Moisés, brasileiro nato, com 33 anos de idade.
 - III. Sara, brasileira nata, com 28 anos de idade.
 - IV. Rodrigo, brasileiro nato, com 20 anos de idade.

Nos termos preconizados pela Constituição Federal, presentes os demais requisitos legais, poderão se candidatar ao cargo de Deputado Federal

- (A) Richard, Moisés, Sara e Rodrigo.
- (B) Moisés, Sara e Rodrigo, apenas.
- (C) Richard e Moisés, apenas.
- (D) Richard, Moisés e Sara, apenas.
- (E) Moisés e Sara, apenas.

Noções de Direito Administrativo

36. Ricardo, servidor público da Receita Federal, ao ser procurado em seu local de trabalho por Magda, particular em situação de extrema necessidade financeira, concedeu-lhe benefício fiscal sem observar as formalidades legais pertinentes. Em razão do ocorrido, o Ministério Público ajuizou ação de improbidade administrativa contra Ricardo, que, no curso da demanda, provou a inexistência de dolo, mas sim, de conduta culposa (imprudência), vez que agiu motivado pela situação de penúria de Magda. A conduta culposa de Ricardo
- (A) caracteriza, desde que preenchidos os demais requisitos legais, ato de improbidade na modalidade *ato ímprobo que atenta contra os princípios da Administração pública*.
 - (B) não caracteriza ato ímprobo, vez que imprescindível o dolo para tanto.
 - (C) caracteriza, desde que preenchidos os demais requisitos legais, ato de improbidade na modalidade *ato ímprobo que causa prejuízo ao erário*.
 - (D) não caracteriza ato ímprobo, vez que a conduta praticada, ainda que culposa, não se enquadra em quaisquer das modalidades de ato ímprobo previstas em lei.
 - (E) não sujeitará Ricardo às sanções aplicáveis, independentemente de se enquadrar como ímproba, vez que não é considerado sujeito ativo de ato de improbidade.

37. Determinado Estado pretende realizar procedimento licitatório para a construção de obra destinada à instalação de refeitório dentro da Assembleia Legislativa do Estado. O valor da contratação está estimado em R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais). Nos termos da Lei nº 8.666/1993, a modalidade apropriada de licitação considerando o valor da contratação é
- (A) tomada de preços.
 - (B) convite.
 - (C) concurso.
 - (D) leilão.
 - (E) concorrência.

38. Considere:
- I. São sempre passíveis de apreciação judicial.
 - II. Sujeitam-se à lei.
 - III. É espécie de ato jurídico.
 - IV. Em regra, não produzem efeitos jurídicos imediatos.

No que concerne aos atos administrativos, está correto o que consta em

- (A) IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

39. Rafael, servidor público estadual e chefe de determinada repartição, no exercício de seu poder hierárquico, editou ato normativo, qual seja, resolução, a fim de ordenar a atuação de seus subordinados. A propósito do tema, a conduta de Rafael está
- (A) correta, pois o poder hierárquico é mais abrangente e sempre engloba o poder normativo da Administração pública, também denominado de poder regulamentar.
 - (B) correta, pois insere-se dentro das atribuições próprias do poder hierárquico.
 - (C) incorreta, pois não se insere no âmbito de atribuições próprias do poder hierárquico, mas sim, do poder disciplinar.
 - (D) incorreta, pois não se insere no âmbito de atribuições próprias do poder hierárquico, mas sim, do poder de polícia, que também vigora entre os servidores e órgãos públicos.
 - (E) incorreta, pois não se insere no âmbito de atribuições próprias do poder hierárquico, mas sim, do poder normativo.



40. Em determinado procedimento licitatório, especificamente na fase de julgamento das propostas técnicas apresentadas pelos licitantes, a Administração pública utiliza-se de critério subjetivo de julgamento, em razão da ausência, no edital, de critério palpável acerca de determinado tema, que pudesse elucidar e diferenciar algumas das propostas apresentadas. A propósito dos fatos narrados, a postura do ente licitante está
- (A) correta, em razão da lacuna constatada; no entanto, tal condição excepcional está prevista na Lei nº 8.666/1993.
 - (B) incorreta, porque deve, em todas as circunstâncias, pautar-se por critérios objetivos de julgamento.
 - (C) incorreta, por violar dois princípios que vigoram nas licitações, quais sejam, o princípio da vinculação ao edital e o da adjudicação compulsória.
 - (D) correta, vez que o ente público pode sempre assim o fazer, haja vista a discricionariedade Administrativa e a indisponibilidade do interesse público.
 - (E) incorreta, por violar o princípio da adjudicação compulsória.

Legislação Institucional

41. A respeito do funcionamento das sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, estabelece o Regimento Interno que as sessões ordinárias realizar-se-ão de terça a quinta-feira, com início às 9 horas, com a presença de, pelo menos, um quarto de seus membros e
- (A) não poderão ser secretas.
 - (B) serão admitidos no Plenário da Assembleia, durante sessão pública, os Deputados da Legislatura passada.
 - (C) serão públicas ou secretas.
 - (D) o Governador do Estado será sempre admitido no recinto reservado aos Deputados.
 - (E) os funcionários em serviço exclusivo da sessão serão admitidos no Plenário somente após o término da mesma.
42. Ao dispor sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, a Lei Estadual nº 4.090/2011 estabelece que *o agrupamento de conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas pelas características das classes e que os servidores precisam adquirir, desenvolver e empregar, a fim de que possam contribuir para a consecução dos resultados organizacionais e evoluir nas respectivas carreiras*, é uma definição aplicável
- (A) ao cargo.
 - (B) classe.
 - (C) ao acervo técnico.
 - (D) à competência.
 - (E) ao padrão.
43. A Lei Estadual nº 4.091/2011 trata do Estatuto dos Servidores do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso do Sul. Ao dispor sobre as penalidades e sua aplicação, essa lei estabelece que
- (A) será aplicada a pena de suspensão nos casos de indisciplina ou falta de cumprimento dos deveres funcionais.
 - (B) será aplicada a pena de repreensão nos casos de incontinência pública ou escandalosa.
 - (C) a autoridade que aplicar a pena de suspensão não poderá convertê-la em multa.
 - (D) o servidor suspenso manterá todas as vantagens e direitos decorrentes do exercício do cargo.
 - (E) será aplicada a pena de suspensão no caso de falta grave.
44. A Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, ao tratar da fiscalização contábil, financeira, orçamentária e patrimonial do Estado, dispõe que o controle externo a cargo da Assembleia Legislativa será exercido com o auxílio
- (A) do Tribunal de Justiça do Estado.
 - (B) da Corregedoria Geral do Estado.
 - (C) do Ministério Público do Estado.
 - (D) do Tribunal de Contas do Estado.
 - (E) do Procurador-Geral de Justiça do Estado.

45. Considere:

- I. emendas à Constituição.
- II. resoluções.
- III. leis complementares.

Faz parte do processo legislativo, conforme disposto na Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, o que consta em

- (A) III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II, apenas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

46. Considere os seguintes valores para uma matriz:

$$\begin{matrix} 1 & 2 & -1 & 2 & 3 \\ 1 & -3 & 4 & 2 & 0 \end{matrix}$$

Em Java, para declarar uma matriz chamada `mat` do tipo inteiro e já armazenar os valores acima, utiliza-se a instrução:

- (A) `int mat[5][2] = new mat({1, 1}, {2, -3}, {-1, 4}, {2, 2}, {3, 0});`
- (B) `int mat[] [] = {{ 1, 2, -1, 2, 3}, { 1, -3, 4, 2, 0}};`
- (C) `int mat[2][5] = new mat ({ 1, 2, -1, 2, 3}, { 1, -3, 4, 2, 0});`
- (D) `int mat[2][5] = { 1, 2, -1, 2, 3}, { 1, -3, 4, 2, 0};`
- (E) `int mat[] [] = {{1, 1}, {2, -3}, {-1, 4}, {2, 2}, {3, 0}};`

47. Considere as instruções abaixo, de tecnologias que fazem parte do Java EE 6 Web Profile:

- I. `@Stateful` e `@Stateless`
- II. `EntityManagerFactory emf = Persistence.createEntityManagerFactory("nomePU");`
- III. `<sql:query dataSource="{conn}" var="rs">SELECT * from clientes;</sql:query>`
- IV. `<h:outputText id="nome" value="Nome:"/>`

As instruções I, II, III e IV fazem parte, respectivamente, das tecnologias

- (A) JPA, JTA, JSTL e JSF.
- (B) JavaBean, JPA, JPQL, JSTL.
- (C) Servlet, Hibernate, JSF e JSP.
- (D) EJB, JPA, JSTL e JSF.
- (E) EJB, JPA, JPQL e Facelet.

48. Considere o fragmento de código HTML5 a seguir.

```
<body>
  <audio controls>
    I
    .....
  </audio>
</body>
```

Para disponibilizar na página o áudio chamado `beethoven.mp3` a lacuna **I** deve ser corretamente preenchida por

- (A) `<sound src="beethoven.mp3" type="mpeg/ogg/wav" play="on">`
- (B) `<source target="beethoven.mp3" media_type="sound/mpeg">`
- (C) `<source src="beethoven.mp3" type="audio/mpeg">`
- (D) `<sound source="beethoven.mp3" media="audio/mp3">`
- (E) `<source src="beethoven.mp3" media="sound/mpeg" play="on">`

49. Considere:

```
a = [10, 20, 30, 40, 50, 60]
a.shift
a.push 30
while a.length > 1 do
  a.pop
end
puts a
```

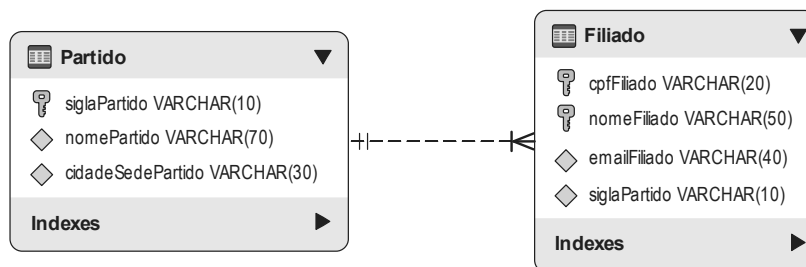
No programa acima,

- (A) o método `pop` removerá o último elemento do `array`.
- (B) ao final da execução serão exibidos os valores 10, 20 e 30.
- (C) está sendo utilizada a linguagem `Groovy`.
- (D) o método `push` removerá o valor 30 do `array`.
- (E) o método `shift` removerá o maior valor contido no `array`.



50. Quando se constroem páginas *web* utilizando contêineres criados pela *tag div*, muitas vezes o conteúdo textual do contêiner ultrapassa seus limites (transborda), sendo necessário adicionar barras de rolagem horizontais e verticais. Para que estas barras de rolagem apareçam nos contêineres, deve-se utilizar a instrução CSS
- (A) `div {scroll: overflow}`
(B) `div {content: scroll-overflow}`
(C) `div {overflow: visible}`
(D) `div {scroll: auto}`
(E) `div {overflow: scroll}`

Instrução: Para responder às questões de números 51 a 55, considere o modelo mostrado na imagem abaixo, oriundo de uma situação hipotética:



Após criadas as tabelas *Partido* e *Filiado*, foram incluídos, respectivamente, os seguintes registros:

siglaPartido	nomePartido	cidadeSedePartido
PDT	Partido Democrático Trabalhista	Brasília
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro	Brasília
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira	São Paulo

cpfFiliado	nomeFiliado	emailFiliado	siglaPartido
124.179.156-10	André Braga	braga@hotmail.com	PMDB
147.189.237-18	Marcos Pereira	mpereira@hotmail.com	PDT
154.496.172-14	Pedro Silva	pedro@gmail.com	PDT
192.345.176-01	Maria Souza	maria@ig.com.br	PSDB

51. Conclui-se, observando o modelo, que
- (A) será necessário cadastrar, no mínimo, dois partidos com pelo menos um filiado cada.
(B) está sendo utilizada a notação IDEF1X para relacionar as duas entidades.
(C) se trata de um relacionamento 1:n não identificado.
(D) *siglaPartido* deveria fazer parte da chave primária na entidade *Filiado*.
(E) todo partido cadastrado precisará ter, no mínimo, um filiado cadastrado.

52. Após a tabela *Partido* ser criada, para criar a tabela *Filiado* foi utilizada a instrução abaixo:

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS Filiado (  
    cpfFiliado VARCHAR(20) NOT NULL,  
    nomeFiliado VARCHAR(50),  
    emailFiliado VARCHAR(40),  
    siglaPartido VARCHAR(10) NOT NULL,  
    PRIMARY KEY (cpfFiliado),  
    FOREIGN KEY (siglaPartido)  
        I  
        ..... Partido (siglaPartido)  
);
```

A lacuna **I** deverá ser corretamente preenchida por

- (A) CASCADE CONSTRAINT
(B) REFERENCES
(C) REFERENCE CONSTRAINT
(D) EXTENDS
(E) IMPLEMENTS



53. Um Técnico em Informática, para inserir um registro em uma das tabelas após sua criação, digitou, corretamente, a instrução:
- (A) `INSERT INTO Partido VALUES ('PDT', 'Partido Desenvolvementista dos Trabalhadores', 'Brasília');`
 - (B) `INSERT INTO Filiado (cpfFiliado, nomeFiliado, emailFiliado, siglaPartido) VALUES (152.145.123-12, 'Marcos Moreira', 'moreira@gmail.com', 'PSDB');`
 - (C) `INSERT INTO Filiado VALUES ('159.237.121-11', 'Angela Frota', 'angela@hotmail.com', 'PT');`
 - (D) `INSERT INTO Filiado (cpfFiliado, nomeFiliado, siglaPartido) VALUES ('152.145.123-12', 'Marcos Moreira', 'PSDB');`
 - (E) `INSERT INTO Filiado (cpfFiliado, nomeFiliado, emailFiliado, siglaPartido) VALUES (null, 'Marcos Silva', null, 'PT');`
-
54. Para passar todos os filiados do PDT para o PMDB utiliza-se a instrução SQL:
- (A) `UPDATE FROM Filiado SET siglaPartido='PMDB' WHERE siglaPartido='PDT';`
 - (B) `ALTER TABLE Filiado COLUMN siglaPartido='PMDB' WHERE siglaPartido='PDT';`
 - (C) `ALTER RECORD Filiado SET siglaPartido='PMDB' WHERE siglaPartido='PDT';`
 - (D) `UPDATE Filiado COLUMN siglaPartido='PMDB' WHERE siglaPartido='PDT';`
 - (E) `UPDATE Filiado SET siglaPartido='PMDB' WHERE siglaPartido='PDT';`
-
55. Para excluir todos os filiados do PMDB utiliza-se a instrução SQL:
- (A) `DELETE Filiado WHERE siglaPartido='PMDB';`
 - (B) `DELETE * FROM Filiado TO siglaPartido='PMDB';`
 - (C) `DELETE ALL Filiado WHERE siglaPartido='PMDB';`
 - (D) `DELETE * FROM Filiado LIKE siglaPartido='PMDB';`
 - (E) `DELETE FROM Filiado WHERE siglaPartido='PMDB';`
-
56. Com relação ao controle de versão, as novas versões do NetBeans IDE, como a 8.1,
- (A) permitem que se acesse somente o repositório do Mercurial sem precisar da instalação de *plug-ins* especiais.
 - (B) permitem que se acessem os repositórios do Git e do Mercurial sem precisar de configuração especial.
 - (C) permitem que se acesse somente o repositório do Git sem precisar de configurações especiais.
 - (D) só permitem que se acessem os sistemas de controle de versão centralizados, como o Git.
 - (E) não permitem que se acessem os repositórios de controle de versão sem a instalação de *plug-ins* especiais.
-
57. Depois de criar vários *commits* utilizando o Git, um Técnico em Informática deseja ver o histórico de *commits* com algumas estatísticas abreviadas para cada *commit*. Para isso, ele deve utilizar a instrução
- (A) `git log --stat`
 - (B) `git log --history`
 - (C) `git show --snapshot`
 - (D) `git show --all`
 - (E) `git history --log`
-
58. Um Técnico em Informática, trabalhando no desenvolvimento de um portal corporativo Java EE, desenvolveu um componente reutilizável respeitando as especificações JSR 168 e 286, que poderá ser agregado ou plugado em qualquer página do portal. Conclui-se corretamente que este Técnico desenvolveu um
- (A) *portlet*.
 - (B) *applet*.
 - (C) *widget*.
 - (D) *facelet*.
 - (E) *servlet*.



59. Um Técnico em Informática está desenvolvendo uma aplicação utilizando os recursos da plataforma Java EE. Dentre os componentes que desenvolveu na aplicação estão:

- I. *Servlets*.
- II. Classes utilizando *Data Access Object*.
- III. Classes utilizando *Business Object*.
- IV. Páginas JSP.

Considerando o uso do padrão de projeto MVC (*Model-View-Controller*), o que consta em

- (A) I e em III devem ser representados em *Controller*.
- (B) II e em III devem ser representados em *Controller*.
- (C) I e em IV devem ser representados em *Model*.
- (D) I deve ser representado em *Controller*.
- (E) I e em IV devem ser representados em *View*.

60. Considere o texto abaixo:

Atualmente muitos desenvolvedores têm exposto seus serviços utilizando uma abordagem que usa um padrão de URI, fazendo chamadas para um serviço web utilizando, por exemplo:

`http://www.empresa.com.br/programa/metodo?parâmetros=xxx`

Esta abordagem é adequada para ser utilizada em situações nas quais há limitação de recursos e de largura de banda, necessitando de uma estrutura de retorno em qualquer formato definido pelo desenvolvedor e suportada por qualquer navegador. Usa o padrão de chamadas GET, PUT, POST e DELETE e pode usar também objetos XMLHttpRequest que a maioria dos navegadores modernos suporta.

O texto trata especificamente de

- (A) ESB.
- (B) SOAP.
- (C) REST.
- (D) SOA.
- (E) CORBA.

61. Cada organização opera em um contexto diferente, determinado por fatores externos e internos, exigindo um sistema de governança e gestão customizado. O COBIT 5 oferece um mecanismo de tradução das necessidades dos *stakeholders* em metas corporativas específicas, personalizadas e exequíveis, apoiando o alinhamento entre as necessidades corporativas e os serviços, objetivos e soluções de TI, denominado

- (A) cascata de objetivos.
- (B) habilitadores da governança.
- (C) integrador de modelos ou modelo único integrado.
- (D) abordagem holística.
- (E) EDM – *Evaluate, Direct and Monitor*.

62. Embora as empresas possuam responsáveis de TI que participam do seu planejamento estratégico, é comum existir uma lacuna entre o entendimento técnico voltado para a prestação de serviços e a visão de negócio. A ITIL v3 atualizada em 2011, fornece um processo que procura descrever a visão genérica de gestão e da estratégia voltadas para a perspectiva, posicionamento e planos da TI, para melhor definir e manter os serviços de TI. Este processo cuida da avaliação estratégica e analisa a situação atual em que o provedor de serviços de TI se encontra, utilizando uma técnica de análise que funciona como um instrumento que ajuda a equipe de TI a identificar restrições que possam impactar a qualidade dos serviços e a satisfação dos clientes com sua entrega, além de identificar oportunidades de melhorias nos serviços. O processo e a técnica de análise são, respectivamente, Gerenciamento

- (A) do Relacionamento com o Negócio – Análise SWOT.
- (B) Estratégico para os Serviços de TI – Análise SWOT.
- (C) de Continuidade de Serviços de TI – Análise BSC.
- (D) do Nível de Serviços de TI – Análise BSC.
- (E) Técnico da Operação de TI – Análise BSC.



63. Após cumprir adequadamente todas as etapas previstas na resolução CNJ nº 182/2013, um contrato para Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação foi apresentado a um Técnico de Informática. O contrato previa a contratação da empresa XYZ para prestar suporte técnico aos processos de gestão da solução de TIC para instalação, monitoramento e avaliação da eficácia de sistemas de biometria visando ao aumento da segurança da informação na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Após análise do contrato, o Técnico afirmou corretamente que
- (A) o contrato é válido, pois a resolução não impõe qualquer veto à contratação de serviços que envolvam biometria.
 - (B) faltava indicar um funcionário da empresa XYZ para trabalhar na ALMS, gerenciando os técnicos de informática, durante o processo de execução do serviço.
 - (C) faltava indicar um funcionário de confiança da ALMS, para ser contratado e trabalhar na empresa XYZ durante o processo de execução do serviço.
 - (D) faltava exigir a documentação dos funcionários da empresa XYZ que prestarão os serviços de forma a verificar sua qualificação técnica.
 - (E) a resolução veta a contratação de soluções de TIC que incluam serviços de segurança da informação e, ainda, a avaliação pela mesma empresa contratada.
-
64. Em relação à qualidade de *software*,
- (A) o modelo MPS.BR define 7 níveis de maturidade cuja escala inicia-se no nível A e progride até o nível G.
 - (B) o PMBOK, 5ª edição, indica, ao todo, 5 ferramentas de qualidade básicas, ou 5 ferramentas do CQ, usadas no contexto do ciclo PDCA para solucionar problemas de qualidade.
 - (C) no MR-MPS-SW, à medida que a organização evolui nos níveis de maturidade, um maior nível de capacidade para desempenhar o processo deve ser atingido.
 - (D) todos os custos incorridos durante a vida do produto são chamados de custos de má qualidade, de acordo com o PMBOK 5ª edição.
 - (E) o modelo CMMI define 7 níveis de capacidade cuja escala se inicia no nível 1 e progride até o nível 7.
-
65. Considere que um Técnico de Informática esteja participando de um projeto que prevê a necessidade do parecer e da autorização de uma agência de regulação ambiental e que envolve pelo menos 10 profissionais qualificados. De acordo com o Gerenciamento de Riscos do PMBOK 5ª edição,
- (A) o risco de um projeto é uma condição incerta que, se ocorrer, sempre provocará um efeito negativo em um ou mais dos quatro objetivos do projeto: cronograma, custo, licença e qualidade.
 - (B) os riscos a serem considerados não incluem a possibilidade da autorização ambiental ser desnecessária ou que haja mais de 10 profissionais disponíveis para atuar no projeto.
 - (C) as condições de risco podem incluir aspectos como práticas imaturas e falta de sistemas integrados de gerenciamento de projeto, vários projetos simultâneos ou dependência de participantes externos fora do controle direto do projeto.
 - (D) o fato de a agência de regulação demorar mais do que o planejado para conceder a autorização ambiental é classificado como apetite do impacto do risco.
 - (E) como os riscos do projeto não podem existir no momento em que o projeto é iniciado, deve-se avançar em outros aspectos do projeto.
-
66. Um Técnico em Informática participou de uma reunião na qual estavam presentes o *Product Owner*, o *Scrum Master* e todo o *Scrum Team*, do qual ele fazia parte. Durante esta reunião, o *Product Owner* descreveu as funcionalidades de maior prioridade para a equipe. Muitos membros da equipe fizeram perguntas com o objetivo de facilitar o trabalho de desmembrar as funcionalidades em tarefas técnicas, após a reunião, pois elas fariam parte do *Sprint Backlog*.
- Pelas características da reunião, o Técnico participou de uma
- (A) *Daily Scrum*.
 - (B) *Sprint Retrospective Meeting*.
 - (C) *Sprint Review Meeting*.
 - (D) *Sprint Planning Meeting*.
 - (E) *Sprint Backlog Meeting*.



67. A prática de testes na metodologia ágil XP – Extreme Programming é bastante técnica, envolve a presença do cliente e sua automatização viabiliza outras práticas como Integração Contínua, Refatoração e Propriedade Coletiva. Considere os testes:
- I. É escrito antes da funcionalidade; após a escrita do teste o desenvolvedor implementa o código para passar no teste; em seguida, refatora o código.
 - II. Automatiza o teste da funcionalidade e tipicamente testa uma classe ou pequeno grupo de classes. Se algum erro é descoberto, acrescenta-se imediatamente um caso de teste para ele. Assim busca-se garantir que o erro não se repetirá.
 - III. É definido pelo cliente para verificar que o sistema funciona conforme por ele especificado. Para cada estória de usuário é escrito um teste. Quando todos os seus testes passam, a estória é considerada completa.

Os testes I, II e III são, correta e respectivamente,

- (A) TDD – Teste Unitário – *User-case Test*.
- (B) TDD – Teste Unitário – Teste de Aceitação.
- (C) BDD – Teste de Classe – Teste de Sistema.
- (D) TDD – Teste Unitário – Teste de Validação.
- (E) BDD – Teste de Classe – Teste de Validação.

68. Ferramentas de análise estática podem detectar e corrigir automaticamente problemas comuns de código. Uma ferramenta automatizada de análise estática

- (A) consegue detectar apenas 1% dos defeitos, portanto não contribui para a redução de custos nem melhora a reputação da empresa fornecedora de *software*.
- (B) fornece cerca de 1.000 regras para várias formas de análise e é sempre melhor selecionar todas elas e realizar a análise estática de uma só vez.
- (C) nunca retorna um resultado falso positivo, ou seja, nunca reporta algo que não seja verdade.
- (D) deve ser utilizada com o código original, antes de qualquer análise humana. Quanto mais completo estiver o código, menores serão os resultados iniciais com que o programador deverá lidar.
- (E) não perderá tempo destacando problemas que o programador já conhece, se uma regra, cujos resultados não se aplicam ao código, tiver sido por ele desativada.

69. Um projeto precisa ter seus requisitos listados de forma clara e precisa para evitar que a implementação incorra em erros que afetem o custo do produto. Como resultado de uma técnica de elicitação, foram definidos os seguintes requisitos:

- I. A interface do sistema deve ser amigável para o usuário.
- II. O sistema deve ter o melhor desempenho possível.
- III. O sistema deve ser confiável.

Os requisitos I, II e III

- (A) devem ser substituídos por outros não funcionais mais claros, como I. O usuário não deve dar mais que 3 *clicks* para acessar uma ajuda; II. O preenchimento do formulário não pode demorar mais que 30 segundos; III. O sistema deve estar 98% do tempo disponível para o usuário.
- (B) foram obtidos da técnica de levantamento de requisitos *Behavior Driven Requirement*, que consiste em *workshops* nos quais os *stakeholders* se encontram para discutir as características desejadas do produto.
- (C) juntos formam um caso de uso e devem compor um diagrama de caso de uso, que documenta o que o usuário faz do ponto de vista do sistema, aprofundando os detalhes técnicos de como o sistema implementa os requisitos.
- (D) foram obtidos da técnica de levantamento de requisitos JAD, na qual as questões são dirigidas por escrito aos usuários com o objetivo de obter opiniões diferentes nas mesmas questões. As questões são auto-aplicáveis, pois o próprio informante as responde.
- (E) foram obtidos da técnica de levantamento de requisitos Entrevista que objetiva identificar riscos, impedimentos e priorizar o trabalho de codificação.



70. O processo de contagem de pontos de função envolve a contagem dos tipos de função e sua complexidade baixa, média e alta. A tabela abaixo sintetiza o número de pontos de função atribuídos a cada tipo de função:

Tipo de Função	Baixa	Média	Alta
I	3	4	6
SE	4	5	7
II	3	4	6
ALI	7	10	15
AIE	5	7	10

(<http://www.ifpug.org/>)

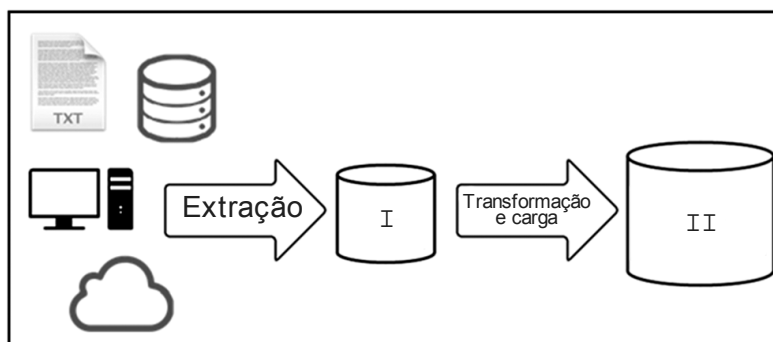
I e II possuem a mesma pontuação e se referem aos tipos de funções

- (A) AI – Arquivos Internos e AE – Arquivos Externos.
- (B) EI – Entradas Internas e CI – Consultas Internas.
- (C) EE – Entradas Externas e CE – Consultas Externas.
- (D) SI – Saídas Internas e CE – Consultas Externas.
- (E) AE – Arquivos Externos e CI – Consultas Internas.

71. As ferramentas OLAP – *Online Analytical Processing*

- (A) utilizam operações *drill* para navegar nas dimensões.
- (B) são as aplicações às quais os usuários finais têm acesso para fazerem consultas e análise a partir dos dados armazenados em bancos de dados transacionais (OLTP).
- (C) utilizam operações *slice and dice* para modificar o nível de granularidade da consulta.
- (D) possibilitam a análise multidimensional para a descoberta de tendências e cenários, de forma a transformar dados de um Data Warehouse em informação estratégica.
- (E) representam os dados como tabelas ao invés de dimensões.

72. Considere a figura abaixo.



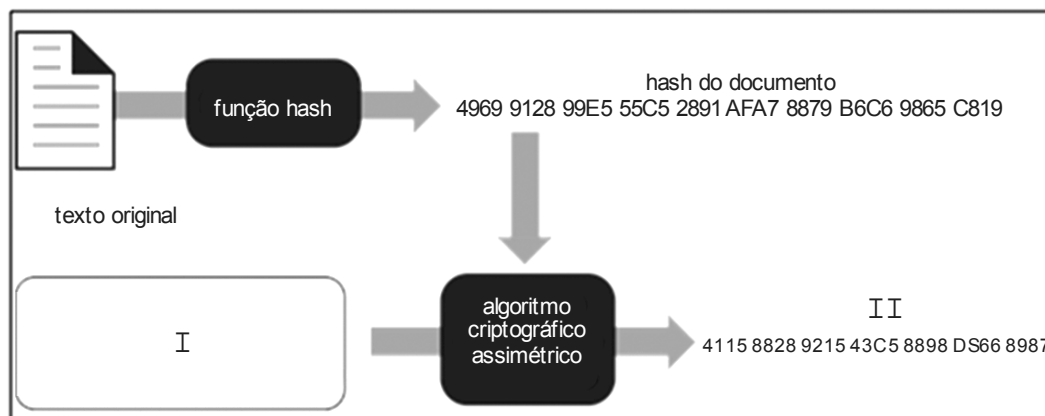
No processo de ETL mostrado na figura, I e II correspondem, respectivamente, a

- (A) OLTP e Data Warehouse.
- (B) OLTP e Staging Area.
- (C) Data Mart e Staging Area.
- (D) Staging Area e OLTP.
- (E) Staging Area e Data Warehouse.



73. Um famoso *site* de vendas sempre envia ao cliente que acabou de comprar um item X, ou o está analisando, a seguinte frase: *Pessoas que compraram o item X também compraram o Y*. Para isso, o *site* deve estar aplicando a técnica de Data Mining denominada
- (A) *profiling*.
 - (B) coocorrência.
 - (C) regressão múltipla.
 - (D) regressão logística.
 - (E) classificação.

74. Considere a figura abaixo.



A figura mostra o uso de *hash* criptográfico no processo de autenticação, que apresenta como vantagem o aumento de desempenho, pois os algoritmos de criptografia assimétrica costumam ser lentos. As lacunas I e II da figura devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com

- (A) chave privada – assinatura digital.
 - (B) chave privada – certificado digital.
 - (C) chave pública – certificado digital.
 - (D) chave pública – assinatura digital.
 - (E) assinatura digital – certificado digital.
75. O uso de certificação digital
- (A) exige que, dentre os campos obrigatórios do certificado digital, haja um número público exclusivo denominado chave privada, que serve para validar a assinatura realizada em documentos eletrônicos.
 - (B) é validado por uma entidade emissora chamada de Entidade Certificadora – EC. A EC é o principal componente de uma Infraestrutura de Chaves Privadas e é responsável pela emissão dos certificados digitais.
 - (C) não torna as transações realizadas isentas de responsabilidades. Ao mesmo tempo que o uso da chave privada autentica a transação, confere o atributo de não repúdio à operação e o usuário não poderá negar posteriormente que a realizou.
 - (D) torna, após a revogação ou expiração do certificado digital, todas as assinaturas realizadas com este certificado inválidas, mesmo aquelas realizadas 3 meses antes da expiração do certificado.
 - (E) exige que o certificado digital seja revogado para a substituição da chave pública por uma outra tecnologicamente mais avançada, sempre que ocorrerem mudanças nos dados do usuário.



Instruções: Para responder às questões de números 76 a 80 considere o texto a seguir:

On September 5th, 2011, Alexandra Elbakyan, a researcher from Kazakhstan, created Sci-Hub, a website that bypasses journal paywalls, illegally providing access to nearly every scientific paper ever published immediately to anyone who wants it. The website works in two stages, firstly by attempting to download a copy from the LibGen database of pirated content, which opened its doors to academic papers in 2012 and now contains over 48 million scientific papers. The ingenious part of the system is that if LibGen does not already have a copy of the paper, Sci-hub bypasses the journal paywall in real time by using access keys donated by academics lucky enough to study at institutions with an adequate range of subscriptions. This allows Sci-Hub to route the user straight to the paper through publishers such as JSTOR, Springer, Sage, and Elsevier. After delivering the paper to the user within seconds, Sci-Hub donates a copy of the paper to LibGen for good measure, where it will be stored forever, accessible by everyone and anyone.

76. Um sinônimo para *nearly*, conforme empregado no texto, é

- (A) single.
- (B) closeby.
- (C) fairly.
- (D) quite.
- (E) almost.

77. O pronome *it*, na 2ª linha do texto, refere-se a

- (A) scientific paper.
- (B) journal paywalls.
- (C) anyone.
- (D) researcher.
- (E) website.

78. No texto, *subscriptions* tem o sentido de

- (A) donativos.
- (B) assinaturas de abaixo assinados.
- (C) subscrições de ações.
- (D) assinaturas de periódicos.
- (E) verbas.

79. O texto trata de um *website* que

- (A) pretende facilitar a publicação de artigos acadêmicos.
- (B) facilita o pagamento para obter artigos acadêmicos.
- (C) se dedica a aumentar o acervo da LibGen.
- (D) consegue piratear artigos acadêmicos.
- (E) facilita o contato entre acadêmicos e editoras.

80. Segundo o texto,

- (A) todos os artigos do banco de dados LibGen foram obtidos por meio de códigos de acesso de acadêmicos.
- (B) o banco de dados LibGen contém mais de 48 milhões de artigos acadêmicos.
- (C) o Sci-Hub não baixa nenhum artigo pirateado.
- (D) as editoras JSTOR, Springer, Sage e Elsevier oferecem livre acesso ao material que publicam.
- (E) o Sci-Hub doa ao LibGen todos os artigos que consegue obter.